

Morte de Sargento da PM, repercute Nacionalmente, Veja o que diz a mídia.

“Em emboscada, madeireiros matam policial que atuava com Ibama no Pará”.

Foto Reprodução Sargento João Luiz de Maria Pereira – O crime organizado que atua na Amazônia fez mais uma vítima nesta sexta-feira (17), no Pará. O 1º sargento João Luiz de Maria Pereira, do Grupamento Tático Operacional do Comando Regional da PM de Itaituba (PA), foi assassinado numa emboscada na floresta, após a destruição de um acampamento ilegal de madeireiros dentro da unidade de conservação federal.

Na tarde de ontem, João Luiz trabalhava com agentes do Ibama em uma operação de combate ao desmatamento ilegal na Floresta Nacional do Jamanxim, em Novo Progresso (PA), com apoio da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará.

Foi quando a equipe foi cercada e atacada a tiros. Baleado no pescoço e no ombro, João Luiz foi socorrido pela equipe, mas morreu cerca de 40 minutos após o ataque.

Em emboscada, madeireiros matam policial que atuava com Ibama no Pará

ESTADÃO confidência
Em Brasília

19/06/2016 | 21h54



Ouvir áudio

Imprimir

Comunicar erro

O crime organizado que atua na Amazônia fez mais uma vítima nesta sexta-feira (17), no Pará. O 1º sargento João Luiz de Maria Pereira, do Grupamento Tático Operacional do Comando Regional da PM de Itaituba (PA), foi assassinado numa emboscada na floresta, após a destruição de um acampamento ilegal de madeireiros dentro da unidade de conservação federal.



(Foto Reprodução)

Em depoimento à Polícia Civil de Novo Progresso, integrantes da equipe relataram que o homicídio ocorreu por volta de 15h30 desta sexta-feira, no entorno de uma estrada de terra conhecida como Vicinal da Francy, a cerca de 80 km da área urbana de Novo Progresso.

Os agentes de fiscalização, com apoio do Grupamento Tático, destruíram o acampamento. Ninguém foi encontrado no local. Em seguida, ao dar continuidade às ações de fiscalização na região, o grupo sofreu a emboscada.

Os agentes federais e estaduais estavam no interior da unidade de conservação desde a quarta-feira (15). Na véspera do homicídio, foram apreendidos um trator, um caminhão e várias motosserras que pertenceriam ao grupo responsável pelo acampamento ilegal e pelo ataque criminoso. O homicídio será investigado pela Polícia Federal.

Por meio de nota, o Ibama se solidarizou com a família do

sargento. “O Ibama se une à família e aos amigos do sargento João Luiz, recebendo com dor esse crime brutal. Agradecemos muito sua contribuição na proteção da Amazônia”, disse a presidente do Ibama, Suely Araújo. Equipes foram enviadas ao local para reforçar o combate ao desmatamento.

Criada em 2006, a Floresta Nacional do Jamanxim possui 1,3 milhão de hectares, o equivalente a 1,3 milhão de campos de futebol. Localizada no eixo da BR-163, que corta todo o Estado do Pará, a região é uma das áreas mais críticas do desmatamento na Amazônia.

“O assassinato na Floresta do Jamanxim é resultado da ação do crime organizado no eixo da BR-163, com o objetivo de deter a atuação legítima do Ibama e seus parceiros na Operação Onda Verde. Lamentamos profundamente a morte do sargento João Luiz, que resultará em uma atuação ainda mais firme do Estado brasileiro contra aqueles que lucram com a destruição do patrimônio ambiental do país”, afirmou o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Luciano Evaristo.

A Onda Verde é uma operação preventiva de combate à extração ilegal de madeira, realizada em áreas críticas de desmatamento na Amazônia, com base em alertas gerados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Por UOL /ESTADÃO

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br